



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

2700 AMADORA

ACTA Nº. 5/83

2ª. REUNIÃO DA 1ª. SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DE 1983

17 de Março de 1983

Os trabalhos foram abertos às 21.43 horas.

Mesa: António Vasco Alves Marques

Viriato Augusto

José Maria Subtil de Sousa

Membros presentes: Todos, à excepção dos Srs. Guilherme Januário da Silva Venâncio, João Nunes Martins, José Luis Pais Vacas de Carvalho, José Malaquias Pinela, Manuel Pereira de Lemos Peixoto, Maria Isaura Batista Vieira, conforme consta da relação anexa.

## I - ORDEM DE TRABALHOS

3 - Apreciação e aprovação do Regimento da Assembleia Municipal.

## II - TOMADA DE POSSE

A Assembleia aprovou por unanimidade o pedido de suspensão de mandato, por um período de seis meses, apresentado pelo Sr. José António Furtado Fernandes. Em sua substituição, tomou posse como membro da Assembleia o Sr. António Soares Mendes.

## III - CORRESPONDÊNCIA

- 1 - Junta de Freguesia da Venteira - Enviando fotografia.-----
- 2 - José António Nunes Fernandes - Pedindo a suspensão do man  
dato por um período de seis meses.-----
- 3 - Câmara Municipal da Amadora - Envia fotocópia da delibera  
ção tomada pela C.M.A.-----
- 4 - Câmara Municipal da Amadora - Envia actas de reuniões da  
C.M.A..-----
- 5 - Assembleia de Freguesia da Reboleira - Envia moção sobre  
a luta dos trabalhadores da Bertrand.-----
- 6 - Câmara Municipal da Amadora - Envia resposta a solicita  
ção do Sr. Joaquim Galante dos Santos.-----
- 7 - Câmara Municipal da Amadora - Convite para assistir à inau  
guração da exposição da Gravura Artista.-----
- 8 - Joaquim Galhanas da Luz - Pedido de informação ao Execu  
tivo da C.M.A..-----
- 9 - Armando Vilela Alves - Pedido de informação ao Executivo  
da C.M.A..-----
- 10- Junta de Freguesia da Mina - Solicitando à Assembleia Mu  
nicipal colaboração para a rápida desactivação da lixeira  
da Boba.-----
- 11 - Rodrigo Alberto Melo Gonçalves - Envia fotos para Cartão.
- 12 - Viriato Augusto - Justificação de falta.-----
- 13 - Fernando Teixeira Pereira - Justificação de faltas.-----
- 14 - Câmara Municipal da Amadora - Envia moção sobre a luta  
dos trabalhadores da Sorefame.-----





## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

2700 AMADORA

2

### IV - PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

O Sr. Joel Monteiro leu uma moção aprovada pela Junta de Freguesia da Falagueira/Venda Nova sobre a questão dos vereadores a tempo inteiro na C.M.A.-----

O Sr. Galante dos Santos referiu a necessidade de elaboração das actas da Assembleia Municipal, falou sobre a marginalidade em casas da Quinta do Tivoli, e inquiriu sobre a veracidade da existência de 2 vereadores a tempo inteiro na C.M.A.-----

O Sr. Galhanas da Luz pediu resposta às questões formuladas por escrito à C.M.A. e falou sobre a necessidade de acção camarári a relativa à construção clandestina, apresentando à Mesa uma Recomendação à C.M.A. sobre a questão (em anexo - Documento A de 17/3).

Sobre uma moção relativa à adesão da UGT à CES, que transitava da Sessão anterior, interveio o Sr. Mário Ventura e apresentou um protesto o Sr. Pedro Reis. Posta a moção a votação, foi a mesma aprovada por maioria, com 30 votos a favor e 25 votos contra (em anexo - Documento C de 28/2/83).-----

O Sr. Tremoço de Brito fez a seguinte declaração de voto em nome da APU: "Em relação à AD não admira a aprovação desta moção. Em relação ao PS já admira um bocadinho, e mais quando a moção é votada por pessoas às quais chamo a atenção para o que acontece na empresa onde trabalham. O voto contra da APU é um voto coerente por que a moção não tem nada a ver com os trabalhadores, pelo contrário se fosse lida ao contrário e aprovada ao contrário é que eu pensaria que estava correcto. Temos na Amadora uma luta na Sorefame, onde



algumas pessoas que aqui estão do PS trabalham, onde a Administração se propunha despedir cerca de 400 trabalhadores; gostava de perguntar o que é que estes Sindicatos fizeram para defender uma coisa que é sagrada para os trabalhadores - o seu trabalho? O que é que estas pseudo-organizações fizeram quando estava em perigo o posto de trabalho? O nosso voto é coerente porque a prática destas organizações é divisionista, não tem nada a ver com os interesses dos trabalhadores, pelo contrário tem-se aliado à entidade patronal para levar à prática o que eles querem em relação à exploração dos trabalhadores. Gostava que os senhores do PS me dissessem, quando hoje estavam 3.000 trabalhadores em luta, muitos deles sindicalizados nestas organizações, o que fizeram estas organizações dentro da Empresa para defender os postos de trabalho ameaçados? Em segundo lugar, a dimensão que se pretende dar a estas organizações é totalmente falsa; cada vez estão mais divididas e estranguladas, cada vez os sindicatos unitários saem mais reforçados como saíram agora do Congresso da nossa Central Sindical CGTP, onde grande parte dos sindicatos aderiram novamente à Central única dos trabalhadores. A nossa votação foi uma votação em defesa dos que continuam a ser explorados. Penso que há aqui pessoas que não se defendem a si próprios e não estão a defender muitos trabalhadores que votaram nos seus Partidos".-----

O Sr. Viriato Augusto fez, em nome da AD, a seguinte declaração de voto: "Começo por protestar contra a intervenção do último companheiro. Quando se acusa instituições de trabalhadores de se-





## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

2700 AMADORA

3

rem pseudo-instituições e se chama à UGT divisionista, pergunto se a atitude do companheiro não foi meramente divisionista, tentando virar trabalhadores contra trabalhadores. Quer quiramos quer não, a Central UGT é uma realidade. Está neste momento mundialmente conhecida. Conseguiu a inclusão na CES, coisa que a Intersindical ainda não conseguiu. E apesar de a Inter ter um comportamento que todos nós conhecemos, a UGT está na disposição de lutar pela inclusão da Inter na CES. Por outro lado, vir-se aqui insultar os trabalhadores de todos os Sindicatos filiados na UGT e chamá-los divisionistas, de facto é não ter a mínima noção do que é ser trabalhador e comportar-se como tal. Por tudo isto repudiamos a declaração de voto da APU".-----

O Sr. Galante dos Santos fez a seguinte declaração de voto em nome do PS: "Há 25 anos que trabalho na Sorefame, não trabalho depois do 25 de Abril nem fui para a Sorefama destinado a comissões de trabalhadores. E não fui nem nunca lá estive porque talvez não tenha convicção para isso. Mas dentro da Empresa e dos meios ao meu alcance tenho defendido talvez mais os trabalhadores do que o próprio Sr. Tremoço, e sem distinção. Nós congratulávamo-nos e estaríamos na disposição de aprovar a moção no caso da integração da Intersindical na CES. Tanto serão trabalhadores os que pertencem à Intersindical como os que pertencem à UGT".-----

O Sr. António Andrez fez um contraprotesto, originando contra protestos dos Srs. Galante dos Santos e Castanheira.-----

O Sr. vereador Marques Pedrosa, em substituição do Presidente



da Câmara, prestou esclarecimentos sobre as questões levantadas relativamente às casas abandonadas na Quinta do Tivoli. Sobre a existência de 3 vereadores a tempo inteiro, esclareceu que 1 é pago pela C.M.A. e os outros 2 pela Associação dos Eleitos Comunistas e Outros Democratas enquanto a Câmara não resolver o problema. Esclareceu ainda sobre o funcionamento dos Serviços para contrariar a construção clandestina.-----

O Sr. António Andrez prestou novos esclarecimentos sobre a utilização dos fundos da AECOD.-----

Sobre a elaboração das Actas falaram os Srs. Presidente da Assembleia Vasco Marques e Lujero Escoval, tendo o Sr. Galante dos Santos feito um protesto.-----

O Sr. Granja da Fonseca pediu novo esclarecimento sobre a existência de vereadores a tempo inteiro, que foi prestado pelo Sr. vereador Marques Pedrosa. Sobre o assunto interveio o Sr. Mário Ventura e prestou novo esclarecimento o Sr. António Andrez.-----

Foi então posto à votação um requerimento para prolongamento do período de antes da ordem do dia, tendo o mesmo sido regeitado com 24 votos a favor e 31 votos contra (em anexo - Documento 1 de 17/3/83).-----

O Sr. Jorge de Lemos fez em nome da APU a seguinte declaração de voto: "A APU votou pelo prolongamento do período de antes da ordem do dia porque considera que as duas moções na Mesa deviam ser discutidas na Sessão de hoje. Uma diz respeito ao 8 de Março, dia Internacional da mulher, e não tem cabimento discuti-la em



# ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

2700 AMADORA

Abril. A outra diz respeito a algo que está a preocupar os democratas e que tem a ver com a marginalização na TV dos Partidos Políticos da oposição, designadamente nos programas de grande informação como a "1ª. Página", em que se tem verificado que os dirigentes máximos dos Partidos da ex-AD, do PSD e CDS, têm tido horas e horas para se exprimir, enquanto os dirigentes quer do PCP, quer do próprio PS, têm visto negado esse direito por parte da Administração da PTP, que não mostra vontade de alterar essa posição mesmo num período em que a Lei Eleitoral prevê igualdade de tratamento.

## V - ORDEM DO DIA

Ponto 3 - Apreciação e aprovação do Regimento da Assembleia Municipal.

O Sr. Presidente da Assembleia Vasco Marques anunciou a decisão maioritária da Mesa quanto ao método a seguir na discussão e votação: tratando-se de debater alterações ao Regimento, para provocar essas alterações será necessária a maioria simples e para as aprovar maioria absoluta. Como ordem do debate, entendeu a Mesa proceder à discussão e aprovação em primeiro lugar das propostas de alteração dos Artº. 29º., 31º., 33º. e 27º., seguidamente votar os Artigos alterados por consenso - 9º., 10º., 12º., 17º., 20º. e 32º. -, em seguida os novos Artigos propostos, e por fim os Artigos do anterior Regimento que obtiveram consenso.

O Sr. Pedro Meireles apresentou recurso da decisão de consi-



derar que se trata de meras alterações ao Regimento anterior, invocando diversos textos legais para fundamentar a opinião de que se trata da elaboração do Regimento da Assembleia, independentemente de se poder ou não tomar como base de trabalho o anterior Regimento.-----

O Sr. Viriato Augusto contra-argumentou invocando a resolução da Sessão anterior da Assembleia mantendo em vigor o Regimento anterior e formando uma Comissão para analisar o seu melhoramento. Intervieram o Sr. José Pires, para apresentar um protesto, Acácio Barreiros, Pedro Meireles, Galhanas da Luz, António Andrez, José Pires e Pedro Meireles.-----

Posto o recurso a votação, foi o mesmo regeitado, com 25 votos a favor e 30 contra.-----

Intervieram os Srs. Pedro Reis, Acácio Barreiros e Pedro Meireles. Posta a votação a alteração do Artº.29º. foi a mesma aprovada por maioria com 41 votos a favor, 14 votos contra e 2 abstenções.

Sobre as alterações ao Artº.31º. intervieram os Srs. José Pires, Pedro Meireles, Viriato Augusto, António Andrez, João Vieira e o Presidente da Assembleia Vasco Marques.-----

Posta a votação a alteração, foi a mesma regeitada com 27 votos a favor e 30 votos contra.-----

Sobre a alteração ao Artº.33º. intervieram os Srs Pedro Meireles, José Pires, Galhanas da Luz, Jorge de Lemos, António Andrez, Vereador Saldida, João Vieira, Acácio Barreiros, Pedro Meireles, Vereador Marques Pedrosa, tendo o Sr. José Pires prestado um esclá





## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

2700 AMADORA

5

recimento, e Viriato Augusto.-----

Posta a alteração a votação, foi a mesma regeitada com 26 vo  
tos a favor e 30 votos contra.-----

Sobre a alteração ao Artº.27º., intervieram o Sr. Pd<sup>ro</sup> Meire  
les, tendo o Sr. Viriato Augusto prestado um esclarecimento. Pos-  
ta a votação a alteração, não foi a mesma aprovada por não ter ob  
tido maioria absoluta, com 30 votos a favor e 27 abstenções.-----

Postas a votação as alterações aos Artº.9º., 10º., 12º., 17º.,  
20º. e 32º., foram as mesmas aprovadas por unanimidade.-----

Posto a votação o novo articulado proposto, foi o mesmo apro  
vado por unanimidade.-----

Sobre a questão de saber se seria necessária votação para o  
restante articulado não alterado, intervieram os Srs. Granja da  
Fonseca, Pedro Meireles, Granja da Fonseca, Acácio Barreiros e Ga  
lhanas da Luz. Posto então a votação em bloco esse articulado, foi  
o mesmo aprovado por maioria absoluta, com 53 votos a favor e 2  
abstenções.-----

O Sr. José Pires fez a seguinte declaração de voto em nome  
da APU: "Ao votarmos como fizemos, fizemo-lo conscientemente, mes-  
mo sabendo de antemão que as propostas de alteração que considerá  
vamos correctas eram derrotadas. Consideramos que o consenso pode  
ser consiliável com a coerência, mas não é consiliável com a in-  
coerência. Por isso mantivemos as propostas que consideramos que  
serviam a Assembleia Municipal, mesmo sabendo que seriam derrota-  
das".-----

O Sr. Galhanas da Luz fez a seguinte declaração de voto em nome do PS: "O Grupo do PS teve esta votação baseada nos seguintes princípios: primeiro, através do trabalho consensual que foi possível na Comissão que apresentou as alterações ao Regimento, e por outro lado, pela larga análise às alterações a introduzir ao Regimento, apoiando nós as que, do nosso ponto de vista, podem condicionar um melhor funcionamento desta Assembleia; por outro lado, votámos contra a proposta da APU de alteração ao Artº.33º., porque entendemos que ela cortaria um direito aos Vereadores que a Assembleia já consignava no mandato anterior. A nossa votação sobre o Artº.33º. tem também um princípio: é que não basta apenas dizer-se que são necessários Vereadores a tempo inteiro, que devem ser distribuídos pelouros aos Vereadores, e depois se queira cortar aos Vereadores o direito de nos virem aqui informar. Se forem criados Vereadores a tempo inteiro e distribuídos Pelouros a todos os Vereadores, quando forem necessários esclarecimentos pensamos que o Vereador com o Pelouro respectivo é o que estará mais apto para dar informações".-----

O Sr. Granja da Fonseca fez a seguinte declaração de voto pela AD: "Fomos coerentes desde o princípio, quer no Grupo de Trabalho que efectivamente trabalhou e em que todos os elementos tiveram a preocupação de obter consenso, indo-se até onde foi possível ir, quer quando apresentámos uma proposta que sabíamos que ia ser derrotada, quer mantendo a mesma orientação de cotação que seguimos na Comissão: Votámos normalmente junto do PS e votámos também





# ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

2700 AMADORA

uma proposta da APU. Este Regimento ao fim e ao cabo é o anterior que já deu provas, e tem alterações que o enriquecem quanto às Comissões".-----

O Sr. António Andrez apresentou um protesto contra a alegação de que a APU pretendia retirar o direito aos vereadores de informarem a Assembleia.-----

O Sr. Galhanas da Luz esclareceu a sua afirmação.-----

Esgotada a Ordem de Trabalhos e não havendo intervenções do público, o Sr. Presidente da Assembleia deu por encerrados os trabalhos.-----